

## O efeito devastador da pandemia da COVID-19 na resposta à TB - Um mínimo de 5 anos de progresso perdido e mais 6 milhões de pessoas doentes com TB

- **ATuberculose (TB)** mata 1,5 milhão de pessoas todos os anos, mais do que qualquer outra doença infecciosa. A incidência e as mortes por tuberculose têm diminuído de forma constante nos últimos anos, fruto das atividades dos países mais afetados pela TB para encontrar precocemente as pessoas com tuberculose e proporcioná-las um tratamento adequado.
- **Resumo dos resultados de um novo estudo de modelação**, realizado pela Parceria Stop TB em colaboração com o Imperial College, Avenir Health, Johns Hopkins University e a USAID, mostram:
  - Embora as respostas rigorosas à COVID-19 possam durar apenas meses, elas teriam um impacto duradouro na TB em ambientes sobrecarregados, através do seu efeito principalmente no diagnóstico e tratamento da TB.
  - Globalmente, um confinamento de 3 meses e uma restauração prolongada de 10 meses podem levar a **6,3 milhões de casos adicionais de TB entre os anos de 2020 e 2025**, e a **1,4 milhões de mortes adicionais por TB** durante esse mesmo período.
  - Como tal, a incidência global de TB e as mortes em 2021 aumentariam para os níveis vistos pela última vez entre 2013 e 2016, respectivamente - **implicando um contratempo de, pelo menos, 5 a 8 anos** na luta contra a TB devido à pandemia da COVID-19.
  - A longo prazo, os resultados podem ser fortemente influenciados pelo ritmo da recuperação a curto prazo.
  - Todos os meses, para regressar aos serviços normais de combate à tuberculose, registar-se-iam na Índia 40.685 mortes adicionais entre 2020 e 2025; no Quênia 1.157 e na Ucrânia 137 mortes durante esse período.
  - Para recuperar os ganhos obtidos nos últimos anos através de maiores esforços e investimentos na TB, é importante dispor de medidas e recursos suplementares para reduzir o conjunto acumulado de pessoas não detectadas com TB. Tais medidas podem incluir a investigação activa e acelerada de casos, bem como um intenso envolvimento da comunidade e da localização de contactos para manter a consciência da importância de reconhecer e responder aos sintomas sugestivos da tuberculose, utilizando a tecnologia digital e quaisquer outras ferramentas. Será fundamental garantir o acesso a um fornecimento ininterrupto de tratamentos e cuidados de qualidade para cada pessoa com tuberculose. As notificações constituirão uma abordagem útil para acompanhar o progresso desses esforços adicionais.
- Este estudo é o primeiro a apresentar o impacto na resposta à TB em cada mês adicional de confinamentos e recuperação.

- A modelação foi impulsionada por suposições retiradas de uma [avaliação rápida feita pela Parceria Stop TB](#) em relação às interrupções relacionadas com a COVID-19 nos serviços de TB em países com índices elevados de TB, os dados de notificação da TB na Índia disponíveis ao público em tempo real e a opinião de especialistas. A Índia é o único país em que os dados de notificação da TB são do domínio público, o que permite uma avaliação rápida e objetiva das alterações no diagnóstico e tratamento da TB, bem como ações corretivas impulsionadas pelos dados.
- Na Assembleia Geral da ONU de 2018 (AGNU), os Chefes de Estado e de Governo comprometeram-se, durante a Reunião de Alto Nível da ONU, a aumentar drasticamente a resposta à TB, a fim de acelerar o declínio e alcançar a meta da OMS de acabar com a doença até 2030. A pandemia da COVID-19 é um grande contratempo para o alcance das metas [da UNGA](#), pois a detecção de casos de TB diminuiu drasticamente, tratamentos iniciados com atrasos, riscos de interrupções dos tratamentos, bem como o aumento potencial de pessoas com TB resistente aos medicamentos.
- **Para minimizar o impacto da pandemia da COVID-19 na TB** e voltar ao caminho certo para atingir as metas da AGNU, os países com elevados encargos têm de:
  - tomar medidas imediatas para a continuidade dos serviços de diagnóstico, tratamento e prevenção da TB durante o período de confinamento
  - efetuar grandes esforços de recuperação para diagnosticar, rastrear, tratar e prevenir ativamente a TB após a recuperação depois do confinamento
- Detalhes sobre o trabalho de modelação estão disponíveis [aqui](#).
- Durante esta pandemia da COVID-19, a **Parceria Stop TB exige que** as lideranças de todos os países com elevados índices da TB dediquem uma atenção especial e assegurem os recursos humanos e financeiros, de modo a garantir a continuidade dos serviços de combate à tuberculose e ajudem a eliminar as barreiras enfrentadas pelas pessoas no acesso aos serviços de diagnóstico, tratamento e prevenção da tuberculose.
- Todos os três países incluídos neste estudo de modelação, bem como outros países com índices elevados da TB, estão a tomar ações para limitar o impacto da pandemia da COVID-19 nos seus programas da TB.
- Reconhecendo que esta é uma situação sem precedentes e um território desconhecido, a Parceria Stop TB mantém o apoio aos programas e parceiros nacionais de combate à tuberculose através do Fundo Mundial para a Droga, do TB REACH, das plataformas comunitárias sobre Direitos e Género e do a4i. Além disso, para garantir o acesso aos recursos da TB e da COVID-19, a Parceria Stop TB está a partilhar ações, experiências e recomendações de países e parceiros através de uma [página dedicada à TB e à COVID-19](#). A Parceria Stop TB publicou recentemente [mapas interativos](#) com as situações da TB e COVID-19 em vários países.